

ATUAÇÃO DO TUTOR DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Gilmara Batista de Souza (1); Aline das Graças Souza (1); Marcos Vieira Araujo (2); Jucilene Oliveira Souza (3); Héctor José García Mendoza (4)

*Universidade Estadual de Roraima, gilmarasouza76@hotmail.com ;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, aline.souza@ifrr.edu.br;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, marcosvieiraaraujo@gmail.com;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, jucilene.tutora@gmail.com;
Universidade Estadual de Roraima, hector.mendoza@ufrr.br;*

Resumo: Esta pesquisa foi realizada com os tutores a distância da Universidade Federal de Roraima, de modo a cooperar com a melhoria da educação nesta modalidade no segundo semestre de 2017. Tem como objetivo analisar a atuação do tutor do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Roraima considerando a sua importância para a educação à distância. O estudo foi aplicado com um grupo de 9 tutores a distância da UAB/UFRR, no Curso de Licenciatura Plena em Matemática à distância. Contudo, como a atuação do tutor da UAB da UFRR é importante no auxílio e na busca do conhecimento do cursista do curso de Licenciatura Plena em Matemática em Educação a Distância sendo este curso caracterizado de uma área das exatas? Quanto à natureza da pesquisa pode ser classificada como qualitativa, por meio do uso de questões abertas os tutores expressaram os seus conhecimentos, permitindo maior conhecimento do fenômeno estudado. No que se refere ao tipo de pesquisa, classificou-se como descritiva, pois foram descritas a atuação do tutor na UAB da UFRR, competências e valorização. A respeito dos procedimentos técnicos utilizados a pesquisa classificou-se como bibliográfica e estudo de caso. Como conclusão principal, o tutor assume um papel de maior protagonista na educação a distância e se faz indispensável uma formação específica neste campo. Para isso, o tutor precisa garantir a participação dos cursistas, cuidar e prover a existência de comunidades virtuais de aprendizagem, assegurando o bom desenvolvimento dos cursistas.

Palavras-chave: Tecnologias, Educação a Distância, Tutoria, UAB/UFRR.

Introdução

Foi a partir do século XX, que a Educação a Distância se tornou uma modalidade de ensino. Ela é capaz de atender um grande público oferecendo ensino de qualidade, o qual se desprende do espaço geográfico a fim de atender diversos níveis de ensino. No Brasil, especialmente, foi após a efetivação da Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) que houve um progresso na oferta e procura a EaD.

A EAD no Brasil não possui registros certos quanto ao seu surgimento, porém, alguns acontecimentos ficaram marcados (ALVES, 2011). Em 1904, o Jornal do Brasil registra, na primeira edição da seção de classificados, anúncio que oferece profissionalização por correspondência para datilógrafo. Sendo implantado em diversos Institutos como em 1941, surge o Instituto Universal Brasileiro. Posteriormente, em 1979, a Universidade de Brasília,

pioneira na Educação a Distância. No ano de 2008, cria-se no Estado de São Paulo uma lei que descrimina que até 20% da carga horária do ensino Médio pode ser à distância.

É perceptível, que o número de instituições e a oferta de EaD aumentou significativamente nas últimas décadas, a oferta vai desde cursos de capacitação até cursos de pós-graduação.

Na EaD, o indivíduo que possui função similar a de um professor é o tutor. É ele quem faz a ligação entre o aluno e o conhecimento, tem compromisso com a formação do aluno a fim de, através de sua autonomia, este ser capaz de construir seu conhecimento. É aquele que estimula e enfatiza a não desistência do cursista. Nessa modalidade, surge uma relação fundamentada na participação através de diálogos que geram reflexões para criar e gerar o conhecimento do aluno/cursista.

Na sua atuação no ensino a distância o tutor precisa ter formação na área pedagógica, além de dominar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Apesar da oferta de educação na modalidade à distância ter sua história ainda recente no Brasil, têm-se registro de inúmeras experiências ofertadas em instituições educacionais, tanto no setor público como no privado.

Historicamente, o conceito de tutor vem sofrendo alteração ao longo dos tempos veja alguns destes conceitos. Segundo o Houaiss Dicionário Eletrônica da Língua Portuguesa (2003), a palavra tutor tem sua origem no século XIII e possui diferentes significados de acordo com a área em que está sendo empregada. Existem diversas significações para tutor, que podem ser resumidas como sendo um profissional que se encarrega de atender os pontos que não são tratados durante a aula ou que ainda restam dúvidas.

Na sua atuação no ensino a distância o tutor precisa ter formação na área pedagógica, além de dominar as TDICs. Apesar da oferta de educação na modalidade à distância ter sua história ainda recente no Brasil, têm-se registro de inúmeras experiências ofertadas em instituições educacionais, tanto no setor público como no privado.

Percebe-se que no ensino a distância o tutor tem papel fundamental e é necessário que o mesmo tenha conhecimento pedagógico específico em Matemática e metodológico, assim como novas habilidades e competências que atendam às exigências desta modalidade de ensino.

Logo que inicia sua vida escolar, a criança se depara com a alfabetização da sua língua materna e com a linguagem da matemática. O ensino e a aprendizagem devem ser construídos com bases sólidas, onde o aluno no futuro consiga construir seu pensamento lógico, deixando de ser uma disciplina temida por muitos por conta do uso de uma metodologia que não se articula ao interesse do discente.

A matemática é uma das disciplinas mais dinâmicas e seu ensino em sala de aula, inicialmente, objetivava a transmissão das regras e fórmulas matemáticas. Essa forma tradicional está deixando de ser usual, passando a ser empregadas maneiras de resolução dos problemas do dia a dia. Os alunos então, são convidados a pensar, fazendo o uso da lógica. Como modalidade a distância, a matemática tem aparecido expressivamente, demonstrando a quebra de preconceitos que envolvem a EaD.

Domínios das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e competência de potencializar a interação dessas tecnologias no campo educacional são alguns exemplos que devem ser considerados na formação desse profissional para que ele responda as necessidades da demanda em que atua.

Esta pesquisa fora realizada com os tutores a distância da Universidade Federal de Roraima, de modo a cooperar com a melhora da educação nesta modalidade no segundo semestre de 2017. Tem como objetivo analisar a atuação do tutor do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Roraima considerando a sua importância para a educação à distância. O estudo fora aplicado com um grupo de tutores a distância da UAB/UFRR, no Curso de Licenciatura Plena em Matemática à distância.

Contudo, como a atuação do tutor da UAB da UFRR é importante no auxílio e na busca do conhecimento do cursista do curso de Licenciatura Plena em Matemática em Educação a Distância sendo este curso caracterizado de uma área das exatas?

Metodologia

Quanto à natureza da pesquisa pode ser classificada como qualitativa, por meio do uso de questões abertas os tutores expressaram os seus conhecimentos, permitindo maior conhecimento do fenômeno estudado. No que se refere ao tipo de pesquisa, classificou-se como descritiva, pois foram descritas a atuação do tutor na UAB da UFRR, competências e valorização. A respeito dos procedimentos técnicos utilizados a pesquisas classificou-se como bibliográfica e estudo de caso.

Os tutores participantes desta pesquisa trabalham na UAB-UFRR, no curso de graduação a distância: Licenciatura em Matemática. É importante dizer que os tutores são bolsistas do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - Ministério da Educação (FNDE-MEC).

Ao final, após a coleta de dados foi realizada a análise das informações, visando a apresentação de um relatório descritivo sobre os resultados e discussões alcançados.

O questionário foi enviado para os 12 tutores a distância, sendo que foi respondido apenas por 9 tutores, de um modo geral, o grupo de tutores participantes da pesquisa tem o seguinte perfil: 5 são do sexo feminino e 4 são do sexo masculino; os tutores tem idade acima de 30 anos e todos os tutores possuem computador e com acesso à internet. O perfil de formação dos tutores são: 8 graduados em exatas e 1 licenciados em humanas, o que atende as características do curso. Em relação a ter tido experiência como tutor, todos esses profissionais possuem experiência a mais de um ano.

Resultados e Discussão

Nesta seção, serão apresentados o resultado e discussão utilizados neste trabalho. O universo da pesquisa foram os tutores a distância do curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância da UFRR, a amostra compor-se-á por um grupo de 9 tutores, que acompanharão as disciplinas da referida graduação nos Polos da Educação a Distância em Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Caracaraí, Pacaraima, Rorainópolis e São João da Baliza. Os questionários foram enviados para 12 (doze) tutores, por meio de e-mail ou entregues pessoalmente.

Dos 12 (doze) tutores selecionados, 9 (nove) responderam ao questionário, assim, obteve-se 75% de respostas.

No questionário aplicado aos tutores constavam 5 (cinco) questões abertas, para mapear as atividades desenvolvidas pelos tutores da UAB/UFRR. Identificar as competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento das funções de tutoria, bem como para verificar a importância e a valorização do Tutor na Educação a distância. A seguir, apresentam-se os resultados obtidos por essa pesquisa.

Questão 01

Quais as atividades desenvolvidas pelos tutores da UAB/UFRR? Tinha como objetivo verificar quais as tarefas que eles realizavam nas disciplinas lecionadas, no decorrer dos semestres e, desta forma, apurar se foi possível uma contribuição significativa ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que são esses tutores os elos entre professores e alunos.

Analisando as respostas, foi possível verificar que todos os tutores a distância no NEaD-UFRR, selecionados desenvolvem na prática atividades bastantes complexas. Pois além de realizar frequências, acompanhamento individual, “ministrar aula presencial”, ter um

tempo mínimo de resposta as perguntas no fórum e e-mail, realizar as correções de tarefas entre outras coisas, como fazer relatório de todos os atendimentos, e isso semanal e mensal, devem enviar mensagens aos estudantes informando sobre atividades, encontros, motivá-los e prevenir a evasão, “dar *feedback* aos estudantes e corrigir atividades e provas”. Auxiliar o professor da disciplina é o canal de aproximação dos alunos com o professor e coordenadores.

Segundo PARREIRA (2013) é necessário que o tutor forneça *feedbacks* claros e detalhados, em tempo hábil, das atividades dos alunos. Participar da avaliação de trabalhos, provas e participação dos alunos, atribuindo, em comum acordo com o professor, os respectivos conceitos a cada estudante.

O tutor é a figura mais próxima dos alunos e o relacionamento entre estes dois grupos é sempre estruturado em um grau de afetividade bastante considerável. O mesmo deve criar mecanismos para estimular aqueles que não estão participando e/ou acessando o AVA.

Conforme MARTINS (2003) o tutor tem que diferenciar as informações a serem repassadas nos encontros e sequenciá-las logicamente a fim de proporcionar aos estudantes uma compreensão clara a cerca de suas ações.

Neste sentido, é apresentada a sequência destas informações. No primeiro encontro com o aluno, o tutor deve expressar uma atitude de excelente receptividade para assegurar um clima motivacional de entendimento pleno. Informar ao estudante sobre a estrutura e o funcionamento do sistema de EaD no NEAD/UFRR, dos meios didáticos utilizados, as atividades a serem desenvolvidas e o sistema de avaliação adotado na disciplina. Falar sobre as mudanças de postura que são necessárias aos alunos virtuais, principalmente no que tange a autonomia, bem como sobre as tecnologias empregadas para a realização do curso. Identificar as desigualdades nos conceitos apresentados pelos estudantes acerca do tema e esclarecê-los (PARREIRA, 2013).

Questão 02

Buscou verificar as competências necessárias para o desenvolvimento das funções de tutoria da UAB/UFRR.

Entre as competências elencadas, destacam-se:

O profissional Tutor está ligado a um programa de pós-graduação e ter experiência em docência de no mínimo um ano de docência, ter cursos na área da EaD. Ter domínio do conteúdo em questão, facilidade em expressar-se, ter a consciência de que tem alguém que depende de você, para alcançar o sucesso no curso e assim, buscar ajudar da melhor forma possível e pelo menos 20 horas semanais disponível. É necessário conhecer bem a plataforma do ensino a distância, que no caso da UFRR é o *moodle*. Também compete ao tutor esclarecer

as dúvidas dos alunos sobre conteúdo e atividades, em até 24 horas, sugerindo possibilidades de pesquisa sobre os conteúdos e indicando bibliografias para o complemento do assunto a ser estudado. Além de capacidade de comunicar-se de forma a não permitir ambiguidades a outro agente da EaD, seja aluno ou professor, “ser habilitado na área afim, conhecer e dominar as tecnologias”.

Para ser tutor no NEAD/UFRR é exigido conhecimento em informática básica, sendo assim, os candidatos têm que saber utilizar os processadores de texto, planilhas eletrônicas, gerenciadores de apresentação e recursos de conectividade (internet, *e-mail*, fórum e chat). O conhecimento a respeito da sala virtual é repassado por meio de treinamento aos tutores aprovados no processo seletivo (PARREIRA, 2013).

Com isso, pode-se perceber que, para atuar os tutores devem ser habilitados na área afim, conhecer e dominar as Tecnologias Digitais de Informações e Comunicações (TDICs).

No entanto, é importante ressaltar que a Resolução 26/2009 do FNDE exige para o exercício das atividades típicas de tutoria, além da formação em nível superior, uma experiência mínima de 1 (um) ano no magistério básico ou superior. Tal exigência só pode ser substituída por um curso de pós-graduação terminado ou em andamento.

Questão 03

No seu ponto de vista qual a importância do Tutor na Educação à distância? Tinha como finalidade verificar se realmente o trabalho dos tutores a distância (UFRR) era considerado necessário para o bom desempenho do curso.

Acreditam que o tutor a distância “é o principal elo da EaD, pois é ele que articula e desenvolve quase todas interações com os discentes, e é o mais próximo da construção do aprendizado dos mesmos. Sendo de grande importância, pois é o porto seguro do curso, é o principal incentivador e professor dos estudantes”, é o profissional que tem o papel de dar mais apoio aos alunos na Educação à distância. Um facilitador, que diante dos conflitos ajuda e promove interação.

Gonzalez (2005), afirma ser o tutor o tenuous fio de ligação entre os extremos do sistema instituição-aluno, ressaltando que o contato a distância impõe o aprimoramento e fortalecimento permanente deste elo, sem o qual se perde o foco.

Como se pode constatar, o tutor é fundamental ao bom andamento do curso, pois ele é o elo entre o professor ministrante e os alunos. Poderíamos dizer que é a peça chave no processo de construção de conhecimento dos alunos na EAD, pois os tutores ficam a maior parte do tempo responsável pelos alunos dos polos, no papel de diminuir a distância no processo de ensino e aprendizagem, como articulador da colaboração entre todos os agentes.

O tutor é peça imprescindível neste modelo de aprendizagem à distância que tanto tem avançado no mundo e no Brasil.

Questão 04

No seu ponto de vista o que precisa ser feito para valorizar a função deste profissional na EAD? Consistia em verificar se o trabalho dos tutores a distância (UFRR) é considerado essencial para o bom andamento do curso.

Seguem as resposta apresentadas:

“A regularização da profissão traria mais valorização para o tutor, bem como o aumento do valor da bolsa, pois os tutores muitas vezes trabalham mais que o professor e é menos remunerado (Tutor 1)”, sendo que ambos têm diplomas de graduação, pós-graduação e muitos já tem mestrado.

Sendo que *“os tutores viajam para fazer os atendimentos nos polos e não tem respaldo quanto algum imprevisto que possa acontecer durante o percurso. Não há cobertura de seguro (Tutor 2)”*. Até porque não são funcionários da instituição, ou seja, não têm direitos a tais benefícios. *“Investir mais na sua capacitação, infraestrutura, material, ter direito a férias remuneradas, ser mais valorizado (Tutor 3)”*, pois o que vemos hoje é como se o tutor fosse descartável: não precisou mais, desligue o mesmo do curso e pronto.

Pode-se verificar que na opinião dos tutores quanto ao que precisa ser feito para valorizar a função deste profissional na EAD, além de uma melhor remuneração, reconhecimento do seu papel como fator importante na EaD, reconhecimento do profissional tutor como um profissional, a qualificação dos tutores, sendo que esses tutores ao participarem do seletivo são convidados a participarem do Curso de Capacitação em *Moodle* para Tutor.

Neste sentido, a UAB/CAPES define que o tutor participe das atividades de capacitação e atualização promovidas pela instituição de ensino (ALBUQUERQUE; SILVA, 2013).

Faz-se necessário conhecer as competências e limitações desse profissional, tanto na estrutura física, que é o polo de apoio presencial, como nas comunidades virtuais de ensino e aprendizagem. Com o objetivo de estruturar o conhecimento acerca do tema, uma vez que este é um assunto bastante polêmico e de muito estudo, sobretudo no que tange as competências deste profissional.

Desta forma, o tutor vivencia a experiência que viverá com seus alunos no decorrer do curso, na qual compreenderá melhor as dificuldades que surgem do curso, além de assegurar o

domínio de seus conteúdos. Sendo que a função da tutoria é um dos principais fatores que determinam a qualidade da formação num ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

O NEAD/UFRR promove uma formação específica para tutores, incluindo os fundamentos, a metodologia e a estrutura adotada na UFRR para os cursos a distância. Inclui ainda os procedimentos de informática básica e a utilização do *Moodle*. Cabe evidenciar que, além dos conhecimentos técnicos, o tutor deve possuir habilidades de comunicação, competência interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipe. (PARREIRA, 2013)

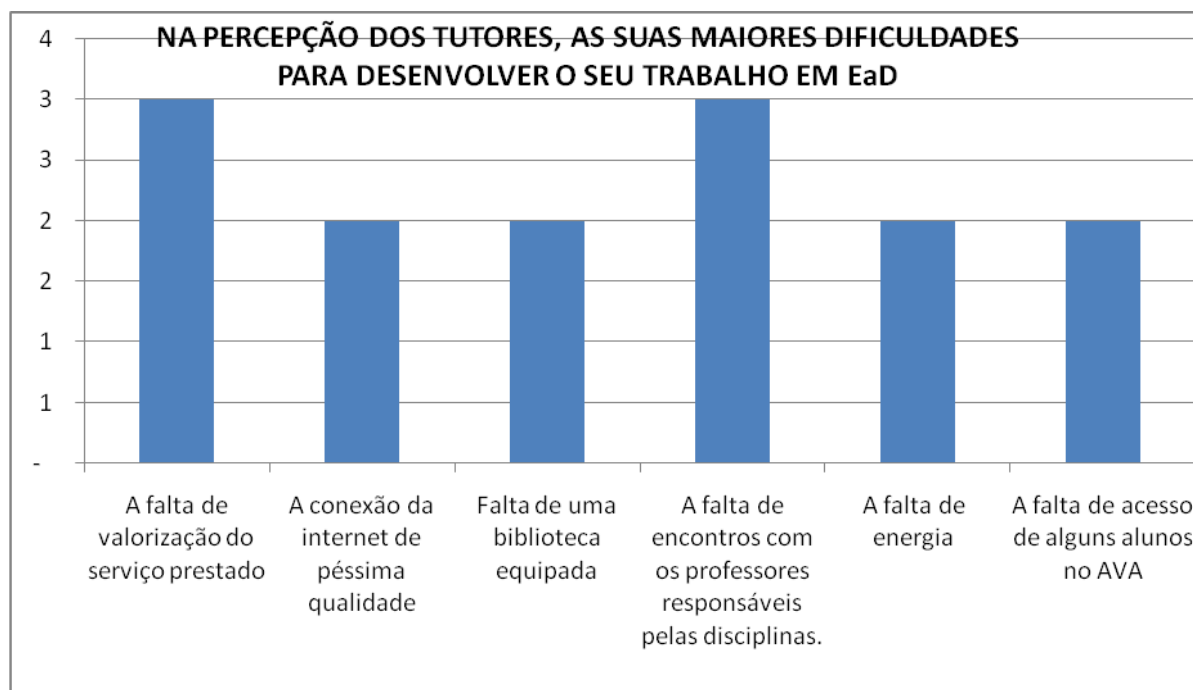
Questão 05

Quais as suas maiores dificuldades para desenvolver o seu trabalho em EaD?

Para encerrar o questionário aplicados aos tutores, a última questão tinha o objetivo de identificar, na percepção dos tutores, as suas maiores dificuldades para desenvolver o seu trabalho em EaD.

Tiveram destaque as seguintes respostas:

Gráfico 01: As maiores dificuldades para desenvolver o seu trabalho em EaD.



Fonte: Autor da pesquisa, 2018.

Analisando o Gráfico 01, pode-se constatar que para 3 tutores a falta de valorização do serviço prestado são as maiores dificuldades. Para 2 tutores: a conexão da internet de péssima qualidade. Porém, outros 2 tutores citam a falta de uma biblioteca equipada. No entanto 3 tutores descrevem que a falta de encontros com os professores responsáveis pelas disciplinas.

E 2 tutores reclamam da falta de energia que sempre ocorre nos municípios, exceto na capital e da falta de acesso de alguns alunos no AVA.

Desta forma, pode-se deduzir que a falta de valorização do serviço prestado são as maiores dificuldades, segundo os mesmos, o tutor é um professor, é um profissional graduado, com especialização e alguns dele tem mestrado. Fazem o seu planejamento e o valor da bolsa e apenas 765,00. Podemos constatar também que a falta de encontros com os professores responsáveis pelas disciplinas, reuniões antes das viagens ao polo são as maiores dificuldades para desenvolver o seu trabalho em EaD.

Para um curso à distância, além de mobilizar recursos humanos e educacionais, exige uma infraestrutura de material proporcional ao número de alunos, aos recursos tecnológicos envolvidos à extensão de território a ser alcançada, e isso representa um significativo investimento financeiro por parte da instituição (NEVES; CARMEM, 2003).

Percebe-se que, desenvolver um excelente ensino na EaD depende de programas bem definidos, material didático adequado, professores capacitados e coordenadores comprometidos, e mais os meios tecnológicos adequados para promover a interatividade e acima de tudo respeitando a realidade dos alunos a serem atendidos.

Conclusões

Com a realização desta pesquisa foi possível verificar a atuação do tutor na UAB da UFRR e qual a sua importância na Licenciatura em Matemática, modalidade à distância, na Universidade Federal de Roraima, na visão deles mesmos. Conclui-se que o tutor não é somente um mero executor de tarefas ou apenas para tirar dúvidas.

A realidade vivenciada dentro do curso de Licenciatura em Matemática promovida pela UAB dentro da UFRR, o tutor assume um papel do maior protagonista na educação a distância e se faz indispensável uma formação específica neste campo. Tendo em vista, que ter conhecimentos e saberes ajuda dentro de uma dinâmica rápida de respostas aos cursistas. Para isso, o tutor precisa garantir a participação dos cursistas, cuidar e prover a existência de comunidades virtuais de aprendizagem, assegurando o bom desenvolvimento dos cursistas.

Analisando a perspectiva dos tutores, compreende-se as respostas emitidas pelos mesmos. Entretanto, existem pontos que não estão dentro do alcance da UFRR resolver, ou propor, pois, a oferta dos cursos na modalidade a distância acontece sempre por meio de parceria com prefeituras e estado em outros municípios; onde, até o fornecimento de outros

serviços não depende dos mesmos, mas, de empresas privadas, como no caso de uma oferta de uma internet de qualidade.

O que pode ficar como recomendação para as instituições que pretendem atuar na oferta de cursos na modalidade da educação a distância é a constatação de que a atividade de tutoria é a forma mais eficiente de efetivação da interação do aluno com o AVA, seja esta interação apenas para incentivo ao aluno nas suas atividades desenvolvidas de forma independente, seja ela atuando de forma pedagógica, pois este fato pode ser contemplado no curso de Licenciatura em Matemática ofertado pela UAB/UFRR por meio do trabalho dos tutores.

Referências

ALBUQUERQUE, Teresa Kátia Alves de; SILVA, Wender Antônio da. **Diretrizes para atuação dos tutores no NEaD-UFRR**. Curso de Capacitação em *Moodle* para Tutor. Boa Vista / RR, 2013.

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2011

ARETIO, L. G. Educación a distancia hoy. Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1994. In: GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. Educação a distância sem segredos. Curitiba: Ibpx, 2009

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria Normativa nº 02, de 10 de janeiro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, de 11 de janeiro de 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Diário Oficial da União, Brasília, de 20 de dezembro de 2005.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura – Brasília / DF. Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância. NEVES, Carmem Moreira de Castro Neves. 2003 http://www.producao.ufrgs.br/arquivos/disciplinas/392_pesquisa_qualitativa_godoy.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 9.394, de 20 dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Brasília, de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Universidade Aberta do Brasil**. Brasília: MEC/SEED, 2005. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Legislação**. Brasília: M E C / S E E D , 2 0 0 5 .

_____. Decreto Federal nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

FNDE. Resolução CD/FNDE nº 26, de 5 de junho de 2009. Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes da preparação e execução dos cursos dos programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Disponível em <<http://ead.ufsc.br/files/2007/12/resolucao-no-26-5-de-junho-09.pdf>>.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

MARTINS, O. B. **Teoria e prática tutorial em educação à distância**. In: Educar, n. 21. Curitiba: Editora UFPR, 2003, p. 153-171.

PARREIRA, Fábio José Parreira, **Metodologia de Aprendizagem Em EaD**. Curso de Licenciatura em Informática a Distância. Boa Vista / RR, 2013.

SILVA, Marinilson Barbosa. **O processo de construção de identidades individuais e coletivas do ser-tutor no contexto da educação a distância, hoje**. Tese de Doutorado Programa de Pós-graduação em Educação, UFRGS, Porto Alegre, 2008.